

Palavra de Vida

«Sede cumpridores da Palavra, e não apenas ouvintes, pois isso seria enganar-vos a vós mesmos»

(Tg 1,22)

O tema da escuta e do pôr em prática é fundamental para o autor do versículo deste mês, que sobre ele insiste. De facto, a Carta continua: «Aquele, porém, que põe toda a sua atenção na lei perfeita, que é a lei da liberdade, e nela permanece, não como um ouvinte que se esquece, mas como um verdadeiro praticante, esse será feliz ao pô-la em prática» (Tg 1,25). É precisamente este empenho em conhecer as Suas palavras e em vivê-las que nos torna livres e nos dá alegria.

Poderíamos dizer que o versículo bíblico deste mês é, em si mesmo, a motivação da prática da Palavra de Vida que se difundiu em todo

«Sede cumpridores da Palavra, e não apenas ouvintes, pois isso seria enganar-vos a vós mesmos». (Tg 1,22)

o mundo. Uma vez por semana, e mais tarde uma vez por mês, Chiara Lubich escolhia uma frase completa da Sagrada Escritura e comentava-a. Quando os primeiros grupos se encontravam, partilhavam os frutos que essa Palavra tinha realizado, através das experiências de vida, e assim se ia formando uma comunidade unida que, em gérmen, mostrava as transformações sociais que ela era capaz de provocar. «Apesar da sua simplicidade, esta iniciativa contribuiu notavelmente para a redescoberta da Palavra de Deus no mundo cristão do século XX»¹, facultando um “método” para viver o Evangelho e partilhar os seus efeitos.

*«Sede cumpridores da Palavra,
e não apenas ouvintes,
pois isso seria enganar-vos a vós mesmos».*

A Carta de Tiago reproduz o que Jesus tinha anunciado para fazer viver e experimentar o Reino dos céus entre nós: declara feliz quem escuta a sua Palavra e a observa²; reconhece como sua mãe e seus irmãos aqueles que a escutam e colocam em prática³; compara-a com a semente que, caindo em boa terra – ou seja, naqueles que a ouvem com coração nobre e

1 Fabio Ciardi, «Introduzione», in C. Lubich, *Parole di Vita*, a/c Fabio Ciardi, (Opere di Chiara Lubich 5), Città Nuova, Roma 2017, p. 9.

2 Cf. Lc 11, 28.

3 Cf. Lc 8, 21.

bom e que a guardam –, faz produzir fruto com perseverança⁴.

«Em cada sua Palavra, Jesus exprime todo o seu amor por nós – escreve Chiara Lubich. Encarnemo-la, façamo-la nossa, experimentemos todo o potencial de vida que liberta, em nós e à nossa volta, quando é vivida. Enamorem-nos do Evangelho ao ponto de nele nos deixarmos transformar e de o transbordarmos para os outros. [...] Experimentaremos a liberdade de nós mesmos, dos nossos limites, das nossas escravidões, e não só: veremos também despoletar a revolução de amor que Jesus, se O deixarmos viver em nós, provocará no tecido social em que estamos imersos»⁵.

«Sede cumpridores da Palavra, e não apenas ouvintes, pois isso seria enganar-vos a vós mesmos».

Como colocar em prática a Palavra? Olhemos ao nosso redor e façamos tudo o que estiver ao nosso alcance para nos colocarmos ao serviço de todos os que se encontram em necessidade, com pequenos ou grandes gestos de cuidado recíproco, transformando as estruturas injustas da sociedade, opondo-nos à violência, favorecendo gestos de paz e de reconciliação, crescendo na sensibilidade e nas ações em favor do nosso planeta.

4 Cf. Lc 8, 15.

5 C. Lubich, Palavra de Vida de setembro de 2006, in *Parole di Vita*, cit., p. 790.

Deste modo irromperá uma autêntica revolução na nossa vida, na comunidade em que vivemos, no nosso ambiente de trabalho.

O amor manifesta-se nas ações sociais e políticas que procuram construir um mundo melhor. Em Lamud, uma cidade na região amazónica do Perú, a 2.330 metros de altitude, da dedicação de uma pequena comunidade dos Focolares para com as pessoas mais fragilizadas, nasceu o “Centro para Idosos Chiara Lubich”.

«O Centro foi inaugurado em plena pandemia e hospeda 50 pessoas idosas, que viviam sozinhas. A casa, os móveis, a louça e até os alimentos foram oferecidos pela comunidade local. Foi um desafio, não isento de dificuldades e obstáculos. Em março de 2022 o Centro celebrou o seu primeiro aniversário, abrindo as portas à cidade com uma festa em que participaram também as autoridades civis. Os dois dias de celebração suscitaram novos voluntários, adultos e crianças, que querem cuidar dos avós que estão sós, ampliando assim a própria família»⁶.

Texto preparado por Patrizia Mazzola
e pela equipa da Palavra de Vida

⁶ Movimento dos Focolares, *Balanço de Comunhão 2022*, p.67, disponível em www.focolare.org.